

UHE BAIXO IGUAÇU REALIZA MONITORAMENTO DE AVES NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO E NO PARQUE NACIONAL DO IGUAÇU

A Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu está localizada entre os municípios de Capanema e Capitão Léonidas Marques, no Paraná, e também abrange com suas áreas de influência os municípios de Planalto, Realeza e Nova Prata do Iguaçu. E próximo a esses municípios nós encontramos o Parque Nacional do Iguaçu.

A Mata Atlântica é considerada um dos biomas mais ricos em diversidade no Brasil, sendo uma floresta úmida e sombreada, que serve de abrigo para muitas espécies de fauna e flora. Essa grande diversidade reflete no número de aves encontradas nesse bioma, totalizando aproximadamente 900 espécies.

Durante a fase 4 do Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre e Semiaquática da UHE Baixo Iguaçu, condicionante ambiental do PBA (Plano Básico Ambiental), foi acompanhado a dinâmica populacional e de ocupação do espaço da avifauna na área de influência direta e indireta do empreendimento. Os pontos de monitoramento escolhidos abrangeram às margens do Rio Iguaçu e do Rio Gonçalves Dias, em Capanema e Capitão Léonidas Marques, além do interior do Parque Nacional do Iguaçu e do Corredor da Biodiversidade.



Pontos de monitoramento às margens do Rio Iguaçu



Para esse estudo, foram utilizados quatro métodos de amostragem complementares, sendo eles o ponto de escuta, lista de Mackinnon, captura com rede de neblina e registros ocasionais.

Durante as campanhas dessa fase, foram identificadas 228 espécies de aves, e a família com maior riqueza foi a Tyrannidae, composta por aves que possuem maior flexibilidade adaptativa, ocorrendo em muitos habitats, como os florestados (p. ex., gritador – *Sirystes sibilator*), aquáticos (p. ex., freirinha – *Arundinicola leucocephala*) e antropizados (p. ex., bem-te-vi, *Pitangus sulphuratus*). Logo atrás, estavam espécies da família Thraupidae, Thamnophilidae e Furnariidae. Essa maior flexibilidade é um reflexo do tipo de alimentação desses animais e por se tratar de espécies mais generalistas, ou seja, que se adaptam melhor a diversos ambientes.

Diversos fatores podem estar influenciando a detecção de um grande número de espécies de aves, mas o principal deles é o Corredor da Biodiversidade, onde vale ressaltar a riqueza e abundância de aves registradas nessa área (70 espécies), fruto de um habitat que vem sendo recuperado ambientalmente, e tem como intuito servir de corredor para a fauna, interligando o Parque Nacional do Iguaçu com os demais fragmentos florestais da região.

Acervo fotográfico do monitoramento



Pia-cobra (*Geothlypis aequinoctialis*)



Garça-branca-grande (*Ardea alba*)



Urutau (*Nyctibius griseus*)



Sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*)



Olho-falso (*Hemitriccus diops*)



Tico-tico-rei (*Coryphospingus cucullatus*)

EXPEDIENTE/EQUIPE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Bruno Henrique Mattiello
Supervisor Fundiário e de
Meio Ambiente

Juliano Tupan Coragem
Analista Sênior - Meio Biótico

Tiago Cristiano Wons
Analista Ambiental Júnior

Julia Mylena Echert
Estagiária - Meio Ambiente



Hidrelétrica

BAIXO IGUAÇU

